

## Introdução para criação deliberada e realidades virtuais

Da Introdução de Indianapolis, IN, 28/Maio/02.

Bom dia!

Estamos extremamente felizes por ter vocês aqui.

É bom estar juntos para o propósito da co-criação, não concordam?

Vocês sabem o que queremos? As coisas mudam...se desenvolvem

eternamente. Vocês estão aproveitando a evolução do desejo de vocês?

Vocês gostam desse sentimento de nova consciência, um desejo vindo para suas consciências? Esse desejo por aventura e surpresa, e de encanto de uma nova idéia? Sim? Não muito?

Se a nova idéia ou desejo inspira vida em vocês, suspeitamos que vocês se reconectaram com o íntimo sábio de vocês. Mas se o novo desejo tortura vocês, contrariando-os, se quando vocês têm um desejo ele não preenche vocês fazendo-os desconfortáveis na sua não-manifestação, então vocês ainda não estão se lembrando que vocês são a linha de ponta da criação e que vocês nunca criarão o que querem, e que sempre haverá um desejo novo a ser realizado.

Quando vocês percebem que vocês são a linha de ponta da criação e que o novo desejo que nasce no íntimo de vocês é o que literalmente intima a vida a acontecer para vocês, então vocês não mais sentem frustração sobre o que ainda não foi manifestado. Ao contrário, vocês sentem apreciação pelo desejo que é o presente da vida que ainda se convoca através de você.

Mas entendemos como – quando você não direcionou conscientemente o objeto da resistência em sua própria vibração – o novo desejo pode algumas vezes não ser bom.

Pois, quando você realmente quer algo e não consegue, a vida em você encontra uma forma de trazer aquilo para você; se você obteve algo que não é agradável, algo do qual você gostaria de se livrar e não consegue se livrar, entendemos como você pode estar fora de seu equilíbrio com a idéia do desejo, tanto que pode até começar a condenar esse desejo, começa a dizer que o desejo é inapropriado – o que é ridículo, já que o Universo inteiro é baseado no efeito da atração, onde o desejo nasce, e com a capacidade de convocação que literalmente congrega a força de vida que nos mantém em movimento constante.

Isso se torna muito mais confortável quando você se põe em sintonia com as Leis do Universo. E não funciona muito bem quando você pula de um

despenhadeiro para desafiar a gravidade, e também não funciona tão bem quando você vai contra o fluxo da Fonte.

A isso chamamos “resistência”. Resistência é: não ir com o fluxo de seu próprio bem-estar. Resistência é: não ir com o fluxo de seu natural bem-estar. O bem-estar flui, e quando você está alinhado com ele, você se sente fantástico. E quando você não está alinhado com ele, você não se sente bem.

Fúria é você não ir com o fluxo do seu bem-estar interior.

Frustração é você não ir com o fluxo do seu bem-estar interior.

Medo é você não ir com o fluxo de seu bem-estar interior.

Você diz “como eu posso me manter nessa condição, sabendo o que eu sei e observando o que eu observo e não sentir essas emoções negativas?”.

E dizemos “Você tem que praticar.”. Você tem que decidir que você será o responsável pela forma como você vibra, você estará a cargo de como você se sente. Você não será golpeado como uma rolha de cortiça num mar feroz. Você vai praticar sua vibração, assim você pode determinar como você vibra, como você flui, como você atrai.

Através do tempo, conforme vocês vêm interagindo uns com os outros, conforme vocês vêm respondendo às circunstâncias que cercam vocês, vocês têm desenvolvido alguns padrões vibracionais. E muitos deles servem vocês. Muitos de seus padrões vibracionais são padrões vibracionais de expectativa positiva. Observamos aqueles de vocês que estão nesse ambiente planetário e percebemos quão magníficos vocês parecem.

Seu padrão de vida é excelente. Vocês esperam que a vida dê certo até determinado ponto. E o que estamos querendo é ajudar vocês a ter uma expectativa de que a vida dê certo em relação a tudo. Queremos que vocês fiquem bem, usando seus pensamentos de forma deliberada, ajustando sua própria frequência, que vocês decidam que sua vibração dominante está relacionada com os assuntos que são importantes para vocês. Queremos que vocês se sintam muito bem escolhendo a vibração dominante sob todas as condições que vocês mesmo têm.

Essa é a chave que oferecemos a você – a vibração dominante – pois vocês todos têm usado a vibração dominante relacionada aos assuntos mais importantes e algumas de suas vibrações dominantes têm servido a vocês; e algumas de suas vibrações dominantes não têm servido a vocês.

Por exemplo, quando você pensa sobre o assunto dinheiro ou abundância financeira, você se sente aventureiro ou ávido e ilimitado? Ou você se sente preocupado, incerto e limitado? Você sabe!

Alguns de vocês diriam “bom, eu sinto um pouco de tudo” e nós dizemos “sim, você sente, mas você sabe qual é o sentimento dominante, a vibração dominante.”.

Vocês podem dizer qual é o sentimento preponderante. Você sabe.

Quando você pensa sobre sua relação principal, a relação mais significativa, aquela sobre a qual você mais pensa, ou aquela com a qual você mais interage, essa relação é sentida com diversão, e como um presente, ou você a sente como um conflito ou uma relação difícil? Você sabe.

Quando você pensa sobre seu corpo físico, você o sente flexível e forte, seguro, ou você o sente como inseguro, incerto? Você sabe.

Relativo a cada tema sobre o qual você pondera, e especialmente aqueles de maior importância, vocês têm – pouco a pouco, pouco a pouco, pouco a pouco, pouco a pouco – desenvolvido padrões vibracionais; você pode chamá-los de “crenças” – não queremos dar a isso um peso tão notável; São hábitos de pensamento que você continua mantendo.

E a razão pela qual você continua mantendo esses hábitos é porque não decidiu pensar de outra forma, assim o pensamento que você pensa que pensa, atrai outros que atraem outros iguais aos que você pensa. Então, você continua pensando-os.

Quando você tem uma expectativa, você está tendo um pensamento dominante e a Lei da Atração dará a você o equivalente a esse pensamento dominante.

Então, você diz “A razão pela qual eu acredito nisso é porque é verdade!”. E nós dizemos “a razão pela qual você acredita nisso é porque você tem praticado esse pensamento, porque tudo o que uma crença é, é um pensamento que você vem praticando.”.

E você diz “Mas a razão pela qual eu acredito é porque é real!”.

E nós dizemos “E por que é real?” É real porque você pensa nisso.

É porque em algum lugar você pegou esse pensamento, abraçou-o, deixou-o se tornar sua vibração dominante, a Lei da Atração respondeu a essa vibração e fez essa vibração se evidenciar em sua vida.

E você diz “é verdade!”.

E o que queremos que você perceba é que você pode fazer o bem-estar se tornar uma verdade.

Ou você pode fazer o não-bem-estar se tornar uma verdade. O câncer é verdadeiro. Só que normalmente não é algo desejado. A violência é uma verdade e normalmente também não é desejada.

E queremos que você comece a perceber que “encarar os fatos” porque eles são “verdadeiros” apenas perpetua a “verdade” que você não escolheria por si mesmo.

Então, quando você começa a pensar a respeito dos pensamentos dominantes que tem e, mais importante, quando começa a pensar sobre “escolher” os pensamentos que quer que se tornem dominantes, trazemos um processo, que irá funcionar se você usá-lo.

Nós o chamamos de “o processo da Realidade Virtual”.

Você tem jogado esse jogo sob outros nomes.

Chamamos esse jogo de “Visualização Criativa”. Chamamos também de “usando sua imaginação”.

Realidade Virtual é um jogo onde, como um diretor de um filme, você comanda as cenas – você sabe o que quer que os telespectadores sintam; então você comanda as cenas para obter esse sentimento.

Você faz o inverno ou o verão. Você coloca montanhas ou oceanos, ou leva seu cenário para uma praia. Você roda a cena ao ar livre ou em cenário fechado. Você faz com que as cenas aconteçam durante o dia ou durante a noite. Bom... você roda a cena!

Essa cena tem apenas uma única intenção, que é a de você praticar a vibração com o propósito singular de fazer dessa vibração, a vibração dominante.

Às vezes as pessoas usam a visualização para tentar consertar alguma situação que está arruinada. E queremos que você use a Realidade Virtual por uma única razão: para trazer à tona a vibração que você escolheu como a dominante.

Digamos que seu país está realmente preocupado sobre alguma coisa e é difícil para você não pensar a respeito daquilo, pois quando você liga a TV a situação está ali, você ouve as pessoas falando sobre a situação, seus professores estão falando a respeito nas salas de aula de seus filhos, pessoas estão discutindo sobre a situação ao seu redor. Mas quando você pensa

sobre a situação, você sabe que não é um pensamento que você queira vibrar, pois você sente medo quando o pensamento cruza a sua mente, ou irritação, ou frustração, ou preocupação. Então, você diz “Ok, escolherei outro pensamento e farei dele o pensamento dominante”.

“Os sentimentos são: eu preciso desativar o pensamento que já está me dominando”.

Mas o problema é que quando você decide que você vai desativar um pensamento, você não desativa; você acaba é ativando-o.

Quando você diz “não vou pensar a respeito disso”, você está pensando sobre aquilo sobre o qual você disse que não iria mais pensar.

Mesmo quando você diz “eu não quero ficar doente, vou pensar a respeito de saúde”, seu pensamento dominante é a doença, mesmo quando você tenta pensar para formar uma realidade virtual sobre saúde, você normalmente ativa o pensamento de doença, pois o pensamento dominante relativo à doença continua sendo doença. Você entende como isso funciona?

Bom, você aplica esses processos para dizer “Oh, os Abrahams estão me dando um processo onde eu posso consertar o que está arruinado”. Mas tudo o que acontece é você ativar a coisa que está arruinada. O que acontece é você apenas praticar o pensamento dominante que não está servindo você, que você continua fazendo com que seja o pensamento dominante.

Esse processo da Realidade Virtual mudará isso para você, se você entendê-lo como uma coisa importante.

O processo da Realidade Virtual é quando você pratica seu pensamento dominante. É quando você pratica o pensamento que você quer que seja o dominante até que ele se torne o dominante.

Realidade Virtual é a situação onde você pratica o pensamento que você quer que seja o dominante e o faz ser o dominante.

Realidade Virtual é a situação onde você pratica o pensamento que você quer que seja o dominante e você o faz ser o dominante. E a razão pela qual estamos repetindo tanto isso, de forma ridícula, é porque inicialmente você não vai querer fazer isso.

Até mesmo Esther, quando esteve praticando a Realidade Virtual, há algumas semanas, pegou a si mesma no meio de uma deliciosa Realidade Virtual e, de repente, ela percebeu que estava tentando corrigir uma certa pessoa, em vez de a si mesma ou uma outra.

Ela vai fazer tudo muito, muito bem, mas se sentirá incerta em alguma situação e, mesmo sem querer, estará ativando algo arruinado.

Então a Realidade Virtual funciona melhor se for curta. Entre, sinta-se bem, saia fora.

Entre, sinta-se bem, saia fora. Você imagina a cena. Em que época do ano é essa cena? Que hora do dia é essa cena? Onde é a cena, externa ou interna? Você tem que escolher.

Não há errado ou certo na cena. O que você está buscando são bons momentos. Você conhece esses bons momentos quando seu coração está cantando tão forte que você pensa “Eu gostaria de ficar aqui para sempre!”. Esse sentimento de querer ficar ali para sempre acontece quando você está num ambiente interno ou ao ar livre? Se acontecer mais quando você está ao ar livre, então pegue uma cena ao ar livre. Se acontecer mais quando você está num ambiente interno, então pegue uma cena de ambiente interno.

Esther, muitas vezes, em sua Realidade Virtual, está andando em um novo lugar, que é muito bonito e normalmente com cenário de ambiente interno. Algumas vezes ela se surpreende descobrindo uma vista maravilhosa e aquele momento de felicidade está ali. É isso que você está buscando nessa prática.

Então, você visualiza o lugar, e a época do ano, e o horário do dia, então você conversa consigo mesmo sobre o aroma desse lugar, sobre a paisagem dele, sobre o sentimento dele. Dessa forma é como se você se trouxesse – pouco a pouco – para esse lugar de bons sentimentos. E você decide quem mais está com você nesse lugar. Algumas vezes, no início, é melhor estar sozinho, mas não sempre. Você é quem decide isso. Quem mais está ali? Como é o humor de quem está ali? E, claro, você tem que escolher, não traga alguém que está de mau humor para ter que trabalhar sobre o humor dessa pessoa.

Traga pessoas de bem com a vida. E troque algumas palavras com essa pessoa – então, saia da cena, apague-a.

E o que acontecerá é que, fazendo isso por 30 segundos, você ajusta sua vibração. Isso modificou sua tonalidade vibracional ou sua vibração dominante? Não. Mas isso começa a diluir a situação atual.

Você repete o exercício novamente, e novamente, e novamente, e novamente. E você o repete porque há algo quebrado que você precisa consertar. Se você faz isso é porque há algo ruim que você precisa arrumar. Você só pratica aquele estado que já é o dominante. É apenas para se sentir

bem, apenas para se sentir bem. E dentro de algumas poucas semanas, de poucos momentos, nessa Realidade Virtual, você reajusta o que era dominante em sua vibração.

Eis aí, o processo criativo em três passos.

O primeiro passo é você identificar qual é o seu desejo e você não pode fazer nada aqui, mas faz. As preferências nascem em seu interior todos os dias. Os contrastes ajudam você a concluí-las. Quando você sabe o que você não quer, o que você faz é chutar aquilo para longe de você, como faz com uma bola. Quando você sabe o que você não quer, ter consciência sobre o que você quer traz o que você quer de forma vívida. Assim, o Passo 1 está acontecendo em todos os lugares.

O Passo 2 não é problema seu. A Fonte de Energia irá responder. O Passo 2 é a resposta do que está sendo pedido e isso não é um trabalho seu.

O Passo 3 é o seu trabalho. Você precisa estar no modo receptivo, você precisa ser o ponto da vibração, precisa ser o equivalente vibracional, precisa não estar vibrando de forma diferente, precisa não estar resistindo, precisa estar em harmonia vibracional com o que está pedindo. Isso é o que “estar no modo receptivo” significa. Você tem que estar disposto com seu próprio desejo.

Quando você percebe que o Passo 1 e o Passo 3 não são os mesmos Passos, você percebe que não pode ajudar em nada, apenas ofertar o Passo 1 – que está acontecendo ao seu redor – assim, pode ser uma boa idéia, você dar prioridade dominante a estar no Passo 3, o que significa que nada é mais importante para você do que estar no modo receptivo do bem-estar. E é aqui que a Realidade Virtual entra. Ela o ajuda a trazer você mesmo de volta à harmonia vibracional, que permite o bem-estar, que é natural para você.

Algo que muitos amigos humanos fazem é achar que há uma fonte má e uma fonte boa e que é preciso “realmente se centrar em tudo o que eu quero, e que tenho que me manter falando sobre o que quero, e que se quero algo que não posso ter, tenho que me centrar realmente naquilo de forma a trazer aquilo para mim....tenho que me fixar num objetivo e tenho que me manter centrado naquele objetivo ou não conseguirei atingi-lo.” E isso não é verdade.

Você compõe aqueles objetivos. A Fonte de energia está respondendo àqueles objetivos ou àqueles desejos e o que você tem que fazer é só estar

num estado de permissão onde você não é o caminho, onde você não vibra no caminho.

Você ouve em seu ambiente físico “faça a sua parte e deixe Deus fazer a dele”. O que estão querendo dizer é “relaxe a resistência e permita que o bem-estar, que flui naturalmente, entre em sua experiência de vida”.

E esse exercício da Realidade Virtual é um bom jogo para ajudar você a mudar sua vibração deliberadamente.

Agora, você precisa de algo como um exercício de Realidade Virtual para fazer isso? Não. Você pode se colocar no modo de apreciação. Você pode ser alguém que está sempre procurando pelos aspectos positivos das coisas. Nossa! Existem muitas ferramentas que nós e outros temos oferecido para ajudar você a se tornar um ponto vibracional de bem-estar, permitindo o fluxo do bem-estar em sua experiência de vida.

Temos observado que muitos de vocês têm essa coisa de querer muito, muito, muito e não conseguem entender o porquê de não estarem conseguindo.

E queremos que vocês saibam que isso só acontece por vocês estarem oferecendo uma vibração que é diferente do que vocês estão pedindo.

E a razão disso estar acontecendo é que vocês - num nível inconsciente - estão praticando alguns padrões de pensamentos que vocês nem sabem que estão praticando.

E através do oferecimento deliberado de pensamentos, duas coisas irão acontecer: em breve vocês descobrirão os pensamentos que permitem o que vocês estão querendo e vocês serão mais conscientes sobre quando estão agindo de forma oposta.

Outro dia Esther disse a Jerry “sabe, estou preocupada sobre...” e Jerry disse “Isso é uma Realidade Virtual colossal!”, pois quando vocês dizem “sabem, eu realmente estou preocupado sobre determinada coisa”, pensem sobre isso: Você arranjou a cena, você identificou seu estado de humor, você decidiu quem mais estava ali, você trocou palavras com a pessoa.... Nossa! Você está praticando uma Realidade Virtual que não está servindo a você a cada vez que você diz “Eu estou preocupado a respeito disso”.

Ou “Eu me lembro”. Quando você se lembra, você está praticando uma Realidade Virtual, pois você está reativando tudo que aconteceu na lembrança e está fazendo daquilo uma parte vibracional do agora. Do que você se lembra? O ato de tentar mudar lembranças ou tentar substituí-las por boas lembranças é que o que passou é o que é, e quando você dá um tapinha nas costas de uma delas, todas elas são reativadas! Nossa! Quando

you think about those memories, your mood overlaps you, doesn't it?

Have you ever passed through an unpleasant event while a piece of music was being played? And now when you hear that music, you immediately return to that mood in which you were when you were at the dinner, isn't it? Aromas do this with you too. There are many different things that happen in your day-to-day that activate vibrations that do not serve you.

Well, you are not just a victim of circumstances or of something that someone else has activated around you, because you now have a tool that can be practiced to activate the vibrations that serve you. And in 30 days of practice, activating vibrations, you will be free of all the vibrations that are not serving you. This is our promise to you.

We are not going to deactivate anything. Why? Because it is not possible. Because when you look at what you want to deactivate, it is activated.

Instead, let's practice activation with purpose. And when you activate the vibrations with purpose, you will change your points of attraction. And when you change your points of attraction, you will change what happens to you.

The reason for this is that this exercise is very easy, comfortable, pleasant, really a delicious process of starting to feel good, because as you practice the Virtual Reality, you win, win, win, win, win, because you feel good while practicing it, your vibration changes, which means that your point of attraction changes, which means that the things that start to happen for you are fun things, because they come and everything becomes easy, and easy, and easy, because when you practice something that makes you feel good, more good things come and before you know it you start practicing a little and observe a lot and practice a little and observe a lot. You will hear yourself saying things like "Ohhhh, that's fantastic!", "isn't that awesome?!", "isn't that a good comment?!", "you don't love this?!", "I don't have a wonderful life?!", "I'm not doing a good thing?!", "aren't we having a glorious time?!", "isn't that a magnificent thing?".

Wow! It gets better, and better, and better, and better, and better!  
It's easy, and easy, and easy, and easy, and easy!

[Abraham]